

## **EXTENSÃO DO PROJETO CANANÉIA**

### **RESUMO**

No ano de 1997 um grupo de alunos se mobilizava e apresentava à Universidade um plano de extensão interdisciplinar para ser aplicado em Cananéia, litoral sul de São Paulo. Iniciado em julho de 1999 na comunidade de Ariri foi classificado como terceiro colocado no Prêmio Saúde Brasil de 2001. O presente relato pretende apresentar a extensão do projeto inicial, ou seja, sua ampliação, aumento, dimensão, importância (NOVO AURÉLIO SÉC. XXI - EDITORA NOVA FRONTEIRA, 3ª ed. 1999) conseguida em quatro anos de trabalho em que os universitários procuram levar para comunidade mais do que saúde, levam cidadania.

De Ariri o projeto inicial virou programa e foi estendido para Marujá e, com a criação do Projeto Arimaman, para Mandira.

O Projeto Arimaman iniciado em julho de 2003 é um Projeto de Integração Institucional, de parceria entre os alunos da Universidade Federal de São Paulo com os da Escola Superior de Propaganda e Marketing e foi um dos projetos premiados na VIII edição do Prêmio Banco Real/UniSol de 2003. Parte do pressuposto de que saúde não se faz sem renda, incorpora às ações de educação e saúde que já vinham sendo desenvolvidas a preocupação com geração de renda e desenvolvimento sustentável.

Nesses quatro anos de trabalho um dos resultados da mobilização da comunidade é a reativação da AMBA - Associação dos Moradores do Bairro de Ariri em janeiro/2003 e organização da Ong Vidas Crescentes que pretende desenvolver o Projeto Sócio-ambiental Vila do Ariri, modelo de gestão sustentável para comunidade local. São resultados que mostram que talvez a comunidade de Ariri já não precise da nossa presença.

### **1.HISTÓRICO**

Em 1997 um grupo de alunos dos cursos de medicina, biomedicina, enfermagem e fonoaudiologia se propuseram a organizar um projeto que privilegiasse experiências em atividades comunitárias, de caráter interdisciplinar, que permitisse a compreensão da dinâmica do processo saúde - doença e permitisse um papel ativo do estudante de saúde na sociedade. Procurando uma atuação do profissional de saúde na promoção dos direitos humanos e de busca de uma transformação social, passaram a procurar um município para operacionalizar tal prática. Após contatos com a Prefeitura do Município de Cananéia foram realizadas algumas visitas a este município, para realização de um diagnóstico preliminar.

Munidos dos indicadores levantados, os graduandos redigiram um documento com linhas gerais para elaboração de um projeto de extensão, o qual foi discutido e aprovado no Conselho de Extensão da Universidade, passando a contar com a participação de docentes dos Departamentos de Enfermagem e Medicina Preventiva. Desta iniciativa foi assinado um convênio entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de Cananéia.

No período de 02 a 04 de julho de 1999 foi realizada a primeira atividade ao distrito de Ariri/Cananéia/SP. O projeto inicial deu origem ao Programa de

Extensão Interdisciplinar da Unifesp no Município de Cananéia-SP, e conta com a participação atual de 28 graduandos dos cursos de medicina e enfermagem, 01 docente, que há quatro anos desenvolvem projetos de educação e promoção de saúde no distrito de Ariri, um ano em Marujá e recentemente ampliou suas atividades ao bairro do Mandira, todos localizados em Cananéia-SP.

## **2. PROGRAMA DE EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR EM CANANÉIA**

Estamos convencidos de que o ato de educar acima de tudo deve ser dialógico, entre sujeitos, e requer uma ação transformadora sobre a realidade posta. Cremos que cabe-nos não a tarefa de adestramento, treinamento, mas sim a dimensão participativa, onde com a comunidade e não para ela, os universitários possam exercitar o ato da educação como prática da transformação social. Nesta perspectiva, como universidade da área da saúde, adotamos o conceito de saúde proposto por FERRARA (1976), onde ela passa a ser compreendida como "o contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive, sem regatear um só esforço para modificar, transformar e recriar aquilo que deve ser mudado". Esta forma de pensar traz em si o compromisso do sujeito com sua saúde, cabendo ao profissional da saúde oferecer-lhe condições para que possa compreender o funcionamento do seu organismo e/ou de sua patologia para viabilizar tomadas de decisões sobre o que fazer com o seu corpo. Visualizamos o trabalho do profissional e do universitário da área de saúde em atividades de extensão como aqueles que criam possibilidades para a produção e reconstrução de conhecimentos sobre o processo saúde - doença, buscando com a comunidade formas para intervir nos problemas e que instrumentalizam os indivíduos para o exercício da cidadania, através do estabelecimento de princípios de parceria, acolhimento e vínculo.

### **OBJETIVOS**

- ampliar as atividades de extensão da universidade para além da região da Grande São Paulo, proporcionando experiências de natureza interdisciplinar de ensino, de assistência e de pesquisa para alunos dos cursos de graduação;
- conhecer as necessidades de saúde sentidas pelos agentes comunitários de saúde, prefeitura e usuários do setor saúde visando construir em parceria com estes sujeitos estratégias de ensino e assistência para a promoção de saúde, tendo em vista a melhoria da qualidade de saúde e vida da comunidade;
- capacitar graduandos para o desenvolvimento de trabalho comunitário, na perspectiva da área da saúde coletiva e do trabalho interdisciplinar, estimulando uma postura cidadã dos mesmos.

### **3. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO**

Para fundamentar a nossa práxis utilizamos o método do planejamento estratégico situacional (URIBE RIVERA, 1989). Para sua operacionalização foram adotadas as seguintes estratégias: Cadastramento e seleção de alunos e professores interessados no programa, preparo da equipe para desenvolver as atividades previstas, apresentação e discussão do programa a prefeitura de Cananéia objetivando estabelecer uma

parceria para seu desenvolvimento, definição da área territorial para desenvolvimento do trabalho da equipe, levantamento e sistematização das necessidades e problemas de saúde detectados, problematização e interpretação do cotidiano, visando uma explicação situacional, classificação dos problemas por área e desenho de conteúdo propositivo do plano de ação de ensino e assistência à saúde, sistematização de um conjunto de procedimentos estruturados para viabilizar o plano, definindo prioridades de ação, estabelecimento de um cronograma de trabalho definindo as responsabilidades de cada ator social para o desenvolvimento do plano, monitoramento contínuo da execução do programa por meio de reuniões periódicas entre os parceiros envolvidos para implementação de reajustes na sua operacionalização. A sistemática de trabalho da equipe universitária implica em uma reunião semanal para discussão técnica, administrativa e política sobre o desenvolvimento do programa. As decisões são coletivas.

#### **4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE UNIVERSITÁRIA NOS DISTRITOS DE ARIRI/MARUJÁ**

O programa conta com vários projetos, alguns em fase de avaliação, outros de implantação e/ou implementação de ações. As atividades no município ocorrem uma vez por mês, durante o fim-de-semana. O esquema da viagem é o seguinte: saída as sextas à noite de São Paulo chegando na Ilha de Cananéia, no sábado pela manhã a equipe vai de barco/van para as comunidades alvo. Foram realizadas 32 viagens para Cananéia, no período de julho de 1999 a agosto de 2003. Vale ressaltar que todas as atividades a serem descritas são idealizadas, planejadas e implementadas pelos estudantes, em parceria com a comunidade. Segue abaixo uma lista dos projetos desenvolvidos:

Oficinas comunitárias sobre saúde, biblioteca comunitária de Ariri, jornal comunitário, qualificação e requalificação profissional de agentes comunitários de saúde e lideranças comunitárias de Cananéia, identificação do princípio ativo de algumas plantas medicinais usualmente utilizadas pela comunidade, centro de produção comunitária, caracterização das condições de vida e saúde da população, oficinas comunitárias sobre saúde em Marujá, prática esportiva como estratégia para melhoria da qualidade de vida e instrumento de educação em saúde.

#### **5. ATIVIDADES EM ANDAMENTO PELA EQUIPE UNIVERSITÁRIA EM CANANÉIA**

Estas são as atividades do programa que estão em andamento em Cananéia em 2003:

- 5.1 Oficinas comunitárias de saúde com crianças, adolescentes e adultos (Ariri, Marujá e Mandira);
- 5.2 Prática esportiva como estratégia para melhoria da qualidade de vida e instrumento de educação em saúde (Ariri e Marujá);
- 5.3 Oficinas de ginástica com idosos (Ariri);
- 5.4 Criação de uma biblioteca comunitária (Marujá);
- 5.5 Realização de um curso de primeiros-socorros para guias ecológicos (Marujá);
- 5.6 Revitalização do Centro Comunitário de Marujá;

## 5.7 Avaliação qualitativa do trabalho realizado (Ariri);

### **6. PROJETO DE INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL**

Neste ano, ao tomarmos conhecimento da atuação da ESPM no município de Cananéia (comunidade quilombola do Mandira) imediatamente identificamos aspectos complementares as nossas ações e iniciamos uma troca de informações a respeito de nossas atividades. Deste contato, almejando um trabalho de desenvolvimento sustentável e geração de renda (assunto que há muito tempo vinha sendo debatido e solicitado pela população adulta de Ariri), com a abrangência da saúde em seu conceito mais amplo, nasceu a parceria entre o Programa Cananéia da Unifesp e a equipe da ESPM a qual culminou na criação de um projeto pioneiro: o Projeto de Integração Institucional para o Desenvolvimento das Comunidades de Ariri e Mandira (Projeto Arimaman). O projeto teve início em julho de 2003, através de uma visita conjunta das equipes as comunidades-alvo.

A troca dessas ações interinstitucionais irá permitir que as comunidades-alvo possam receber maiores informações, incentivo e incremento, do que já vinham recebendo até então. A comunidade de Mandira que conta hoje com as ações do empreendedorismo e marketing irá receber informações relativas a educação em saúde para melhoria da qualidade de vida e os moradores do Ariri, poderão pensar, com maiores subsídios e informações, na implantação de uma cooperativa de pescadores, além de discussão de outras possíveis alternativas de geração de renda.

Não só as comunidades serão beneficiadas com esta ação, mas os próprios alunos na medida em que adquirirão uma visão mais abrangente das possibilidades de trabalho comunitário, reconhecendo seus limites e a necessidade de formação de parcerias para desenvolvimento de tal tarefa. A idéia é que com o tempo, não só essas comunidades citadas, como outras, possam ser beneficiadas com este tipo de ação.

### **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este programa tem sido uma experiência extremamente rica e única, principalmente para a formação dos acadêmicos. Por ter sido uma iniciativa dos próprios alunos (mais de 100 já participaram do programa) pode demonstrar que estes têm a capacidade e interesse em propor novas alternativas de atuação para a universidade, e que desejam uma mudança no papel do profissional de saúde e de sua formação acadêmica. Cada estudante toma para si a responsabilidade do bom andamento do programa, sendo este um trabalho voluntário e extracurricular. Os discentes têm a preocupação tanto do papel de educador quanto de educando, valorizando os conhecimentos e experiências de cada participante (docente, comunidade e estudantes). O sentimento da equipe é que aprendemos com a comunidade muito mais do que ensinamos. Consolida-se o papel social do estudante da área da saúde que neste programa pode ter noções e discussões ricas sobre educação, sistema de saúde de nosso país, ética, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, economia e trabalho, antropologia, questões sociais e culturais, entre outras. Um desafio com um aprendizado único com a comunidade, que nunca poderia ser obtido dentro da

universidade.

Outro ponto fundamental no bom andamento do nosso trabalho é termos conseguido formar verdadeiras equipes multidisciplinares. Na nossa visão, todos os profissionais de saúde são capazes e devem praticar esse tipo de atividade conjunta.

Por se tratar de mudança de hábitos de vida é um projeto de longo prazo e não acreditamos que os resultados virão na forma de números e mudança de coeficientes, mas na qualidade das relações, por meio de depoimentos e gestos. Temos encontrado um maior interesse da comunidade para se organizar, efetivo começo da vigilância à saúde - individual e coletiva, produzimos com a comunidade material didático para multiplicar o programa para outros grupos do município, estabelecemos vínculo e parceria com a comunidade. Como resultado da mobilização da comunidade de Ariri houve reativação da Associação dos Moradores do Bairro de Ariri em janeiro/2003 e organização da Ong Vidas Crescentes que pretende desenvolver o Projeto Sócio-ambiental Vila do Ariri. Nosso maior desejo é que a comunidade não precise de nossa presença, por isto tentamos ao máximo garantir a autonomia deles na resolução de seus problemas e procuramos instrumentalizá-los para isto.

Por tudo isto, podemos afirmar que conseguimos assegurar o caráter interdisciplinar preconizado pelo programa, estabelecer parcerias com a comunidade no sentido de conhecer os problemas de saúde para buscar formas conjuntas de minimizá-los, construir um programa que contribua para melhoria da qualidade de vida da população local e estimulado uma postura profissional de transformação social.

## **FICHA TÉCNICA**

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

### **PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)**

Prof. Dr. Katsumi Osiro

### **ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)**

Carolina Jacomini do Carmo; Carolina Morais Tsuchida; Catherine Russo Muñoz; Fernanda Luca Cardoso Diniz; Francisco de Assis Salvador Júnior; Henrique Mochida Takase; Juliana Gonçalves Fidelis; Ligia Cristina de Souza Câmara; Lilian Barile Alessandri; Luciana Garbelini Sanches; Luiz Henrique J. Dieckmann; Marcela Cristina de Lemos; Marcelo Mendes Suarez; Márcio Tomita da Rocha Lima; Marco Aurélio Vitorino Cunha; Michele Claudio; Ricardo Nielsen Rodriguez; Silvana Soares dos Santos; Sonia Yoo Im; Suellen Naomi Yoshinaga; Thais Cardoso de Mello Tucunduva; Thalita Talarico; Thatiana Fernanda Coa; Tiago Rodrigues de Lima; Verusca Guadanhin Lucarts; Viviane Nunes Gurgeira; Wanderson Eduardo G.S. Coelho

### **ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO**

Marco Aurélio Vitorino Cunha

Rua Borges Lagoa, 512 - apto 171-A - Vila Clementino  
São Paulo - SP  
Cep: 04038-020  
Tel: (11) 3441.7514/ 9747.2395  
E-mail: [popovsk@hotmail.com](mailto:popovsk@hotmail.com)